

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E DA LEITURA EM VOZ ALTA PARA CRIANÇAS EM FASE DE ALFABETIZAÇÃO

Gabriela Duarte Cunha Machado (FEUC)
gabidc@oi.com.br

Este artigo pretende estudar a importância da leitura em voz alta para os alunos em fase de alfabetização, oferecer sugestões aos professores e ainda apresentar uma experiência bem sucedida que pode ajudar os colegas interessados nessa prática. Muitos especialistas afirmam que a leitura em voz alta deve fazer parte da vida da criança desde muito cedo, quando ela ainda nem compreende tudo o que falamos. Sendo assim, a formação de um leitor seria tarefa inicialmente dos pais, ou seja, ler desde o berço seria o ideal. Infelizmente, essa não é a realidade da maioria das crianças brasileiras, geralmente, essas crianças só começam a ter contato com a leitura e com os livros quando iniciam a vida escolar. É por isso, que o professor tem um papel primordial na formação de leitores, e, a leitura em voz alta é uma excelente opção para quem pretende apresentar a leitura de forma prazerosa e ainda despertar a vontade de aprender a ler nos pequeninos. Essa atividade permite também que o aluno conheça obras e autores, proporciona prazer e emoções e troca de ideias em grupo e ainda possibilita que as crianças participem de leituras de obras que elas ainda não teriam autonomia para ler sozinhas. Entre as várias sugestões, está a leitura de clássicos, como, por exemplo, Monteiro Lobato, que pode ser lido em capítulos. A experiência bem sucedida que é relatada trata justamente da leitura integral de uma obra de Monteiro Lobato, *Reinações de Narizinho*, feita com uma turma de 2º ano de uma escola pública do Rio de Janeiro.